



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO DO ALGODÃO DE MOÇAMBIQUE**

Relatório da Missão Técnica às Sedes da OCI e do BID

I. Introdução

Em seguimento dos esforços para identificação de parcerias técnico financeiras para implementação do plano de revitalização do algodão em Moçambique, uma Delegação Moçambicana, Chefiada pelo Director do IAM, composta por membros do subsector do algodão e da Embaixada de Moçambique no Cairo, com assessoria diplomática desta última, realizou entre os dias 11 e 16 de Junho corrente, uma missão exploratória às Sedes da Organização da Conferência Islâmica (OCI) e do Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID), ambas baseadas na cidade de Jeddah, na Arábia Saudita.

A missão visava essencialmente, partilhar com estas organizações, de que o país é membro, informação sobre o subsector do algodão em Moçambique, colher experiências de subsectores congéneres de outros países membros e explorar possíveis janelas de cooperação técnico financeira que estejam alinhadas com eixos e programas da OCI e BID.

Moçambique é membro destas organizações desde meados dos anos 90 e tudo indica que o país tem janelas para aumentar benefícios de sua filiação através de vários programas de desenvolvimento, desenhados para os países membros, com destaque para o algodão.

A OCI e o BID, possuem um programa e um plano de acção estratégico para o desenvolvimento do subsector do algodão nos países membros produtores desta cultura. Tendo o IAM/MINAG tomado conhecimento desta iniciativa, decidiu aproximar para melhor aprender e identificar formas para obter benefícios reais destes instrumentos.

De facto, não obstante o IAM ter tomado conhecimento do processo de formulação do programa do algodão da OCI em 2005, este não mais teve acesso ao progresso até que, em 2009, o Magnífico Reitor do ISRI partilhou com o IAM/MINAG o documento do programa, que havia sido entregue na sua passagem pela sede da OCI.

Mais tarde, a embaixada de Moçambique no Cairo, contactou este instituto com o mesmo propósito, sugerindo de imediato que uma missão específica fosse contemplada à sede daquele organismo multilateral.

A presente missão é uma tentativa de capturar oportunidades apresentadas pelos dois exercícios diplomáticos acima referidos.

A seguir é apresentado de forma resumida, o decurso da missão, os consensos alcançados e as propostas de acções de seguimento identificadas conjuntamente com as duas organizações.

II. Decurso da visita

A missão iniciou com o encontro de trabalho na sede da OCI, onde a Delegação Moçambicana, apresentou o ponto de situação actual sobre o subsector do algodão no país, tendo igualmente indicado os principais desafios que o subsector enfrenta e solicitado orientação sobre procedimentos para, através dos instrumentos já criados/existentes ao nível da OCI e organizações parceiras, obter apoio técnico financeiro para endereçar os constrangimentos e desafios do algodão em Moçambique.

A apresentação cingiu-se em reportar as potencialidades solo-climáticas do país, consideradas favoráveis, a história da indústria algodoeira e de têxteis no país, o esforço de organização e desenvolvimento do algodão que levou à subida considerável da produção que atingiu as 122 mil toneladas na campanha 2005/6 e demorou – se na tendência decrescente da produção que caracterizou as últimas 3 campanhas, indicando que as causas são de carácter de mercado, de variações climáticas e de natureza organizacional, todas possíveis de transformar em desafios a endereçar.

Os desafios do subsector, considerados cruciais para a revitalização do algodão no país e apresentados durante a missão, são os seguintes:

- (1) Capacitação do Centro de Investigação e Multiplicação de Sementes do Algodão de Namialo, por forma a torná-lo um Centro de Investigação de Excelência, que sirva também a região austral com destaque para Moçambique, Zâmbia, Zimbabwe e Malawi (MOZAZIMA), e que seja líder do sistema de conhecimento (geração de transferência de tecnologias) do algodão no país;
- (2) Desenvolvimento do sistema de sementes do algodão;
- (3) Treinamento massivo de produtores e técnicos em opções de aumento de produtividade e eficiência na produção do algodão;
- (4) Apoio ao aumento de capacidade de produção de algodão caroço para os micro, pequenos e médios produtores;
- (5) Aumento de rendimento por unidade de área de produção de algodão caroço, incluindo incentivo a adopção de insumos e desenvolvimento de provedores comunitários;
- (6) Integração comercial e aumento da competitividade internacional e local;
- (8) Revitalização da indústria têxtil (de fição à tecelagem) e de vestuário;
- (9) Reajuste do papel do IAM para orientá-lo às actividades de fomento no campo.
- (10) Gestão de riscos de mercado (preço e câmbio) e do clima; e
- (11) Diálogo contínuo sobre políticas subsectoriais.

No geral, os dois organismos reagiram com muito entusiasmo, tendo comunicado que o programa de algodão da OCI existe exactamente para ajudar os países membros a fazerem os necessários reajustes tecnológicos para criar ganhos na produção, produtividade e competitividade, tanto da produção e beneficiamento primário do algodão, como para a indústria têxtil e de confecções.

Assim, a missão e as organizações visitadas envolveram-se em debates técnicos sobre a operacionalização de eventual parceria para revitalização do algodão em Moçambique. Do debate emergiram consensos sobre acções a levar a cabo e sobre processos a seguir para formalizar as intenções concordadas.

Das discussões, foram identificados eixos de cooperação técnico financeira, com carácter imediato e a realizar a curto prazo e alguns, de carácter mais metódico, a

realizar no médio e longo prazos. Esta diferenciação de linhas de tempo foi igualmente feita tanto das discussões com a OCI como com o BID.

Acções de curto prazo

a) Com a OCI

- Identificar país(es) provedor(es) da tecnologia e experiência sobre desenvolvimento do sistema de sementes que interessa a Moçambique, caracterizar o tipo de parceria desejada/adequada, para mais tarde apresentar proposta;
- Preparar termos de referência para formulação do programa compreensivo de suporte ao desenvolvimento da cadeia de valor do algodão e da indústria têxtil em Moçambique (da produção à roupa), incluindo a capacitação do CIMSAN para torná-lo num centro de pesquisa de excelência;
- Preparar projectos ou conceito de projectos e submeter a OCI, para lançamento na agenda e apreciação durante a reunião do Comité Directivo do Programa do Algodão da OCI, a ter lugar em Casa Blanca, Setembro próximo.

- Áreas consideradas para este exercício são:

a) Apoio à investigação e produção de sementes;

b) Melhoria de produtividade através de treinamento de produtores e acesso a insumos; e

c) Aumento da capacidade de produção.

- Revitalização da indústria têxtil (de fiação à tecelagem), este assunto deverá ser tratado através do programa compreensivo de suporte ao algodão e à indústria têxtil e o país deve incluí-lo nos termos de referência do programa compreensivo, providenciando detalhes sobre a ideia.

b) Com o BID

- Submeter carta, termos de referencia e CVs dos peritos já identificados no Egipto, indicando disponibilidade de participar em alojamento e de os peritos aceitarem as condições do BID, para este financiar como medida de rápido impacto, a colocação de peritos no CIMSAN;

- Submeter uma solicitação formal ao BID sobre a possibilidade de utilização de parcerias como ONG's para treinamento de produtores em matéria de gestão produtiva e de mini-descaroçadeira (tendo Moma como piloto), providenciando detalhes sobre a ideia;
- BID pré-dispõe-se a financiar formação de curta duração, visita de estudo e troca de experiências para técnicos e produtores para países membros da OCI, pelo que, o país ficou por identificar necessidades específicas sobre treinamento de produtores e técnicos;
- Durante a próxima visita do *country manager* do BID (Julho / Agosto) organizar mesa redonda com as partes e parceiros do subsector, para apresentar e discutir a abordagem do programa de suporte ao algodão e indústria têxtil em Moçambique. BID poderá trazer para o programa outros parceiros;
- Propor um programa piloto de micro finanças de não mais de USD \$ 5 milhões, para uma região algodoeira específica, para desenvolver a infra-estrutura de crédito existente nas empresas, com o fim de prover meios de produção e insumos para os produtores;
- Aprofundar a matéria sobre a necessidade de intensificação da produção do algodão, através da mecanização de pequena dimensão, com ITFD (*Islamic Trade Fund for Development*), que pode financiar a compra de equipamento agrícola de um país membro da OCI para outro.

Acções de médio e longo prazos

a) Com a OCI

- Submeter uma solicitação formal à OCI, do projecto de capacitação/trans formação do CIMSAN a fim de transformá-lo num centro de pesquisa do algodão de excelência para a região austral;
- Identificar países de interesse e caracterizar o tipo de oportunidades comerciais prevaletentes, para que OCI ajude a estabelecer/facilitar ligações para trocas comerciais.

b) Com o BID

- Concepção, desenho e implementação de um programa compreensivo de suporte do algodão e da indústria têxtil em Moçambique.

III. Considerações finais

Os objectivos da missão foram alcançados e as organizações visitadas mostraram-se abertas a apoiar e a cooperar para a revitalização da cadeia de valor de algodão e têxteis, através da implementação das ideias aqui discutidas.

Foi considerado que o sucesso e o alcance de resultados reais desta missão, dependerá das acções de seguimento e do acompanhamento e consideração/cometimento que o país der aos assuntos discutidos/apresentados.

A participação em eventos da OCI e do BID e o acolhimento por Moçambique de eventos organizados por estas organizações, poderá trazer mais valia e abrir mais oportunidades de apoio para o país.

Necessidade de Moçambique assinar a nova carta da OCI em tempo útil, assim como de estudar outros instrumentos, exemplo de protocolos comerciais, que poderão facilitar acesso e transferência de tecnologias e equipamento dos países membros da OCI.

Já de regresso ao país, a missão conclui seu trabalho harmonizando as informações, consensos e os procedimentos com outros sectores relevantes para a matéria, nomeadamente, Direcção para Organizações Internacionais e Conferências (DOIC/MNEC) e Direcção Nacional do Tesouro (DNT/MF).

Por consequência, para facilitar o seguimento dos consensos e para melhor visualizar as ligações institucionais, apresentamos a matriz de assuntos emergentes desta missão, que vai em anexo a esta informação.

Maputo, 17 de Junho de 2010

Anexos:

1. Matriz de seguimento da missão à OCI e BID.
2. Lista de membros da Delegação Moçambicana.
3. Lista de Personalidades encontradas na OCI e BID.
4. Lista de projectos financiados pela OCI/BID no âmbito do programa do algodão.
5. Lista de relatórios produzidos no âmbito do programa do algodão.